

SAVANIZAÇÃO DE PARTE DA REGIÃO SERIA CAUSADA PELA ELEVAÇÃO DA TEMPERATURA DAS ÁGUAS DO OCEANO PACÍFICO

Fim do desmatamento não salva Amazônia

Emissões de gases que causam o efeito estufa são o principal risco à floresta, dizem cientistas

BRASÍLIA. Se todo o desmatamento das últimas décadas – que já destruiu 17% da Amazônia brasileira – cessasse hoje, ainda assim a floresta continuaria a correr riscos com o aquecimento global, de acordo com cientistas.

"Se o resto do mundo não fizer nada e o Brasil parar totalmente o desmatamento, aquela possibilidade de savanização continua exatamente a mesma", diz o pesquisador Antonio Manzi, gerente-executivo do projeto LBA (Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), ligado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

As emissões de gases que causam o efeito estufa são o principal risco à floresta, porque estão provocando o aquecimento do planeta como um todo. Eles são causa-

dos, segundo os cientistas, principalmente pela queima de combustíveis fósseis nos países desenvolvidos. De acordo com especialistas, o desmatamento contribui com cerca de 20% das emissões, e a floresta brasileira com cerca de 6%.

"Do ponto de vista das mudanças climáticas, só vale a pena preservar se mudar a matriz energética mundial, com redução do uso de combustíveis fósseis", diz Manzi.

SAVANA. A savanização de parte da floresta – prevista num dos modelos matemáticos que tentam prever as consequências do aquecimento global do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) – seria causada não por um fenômeno localizado, mas por causa da elevação da temperatura das águas do Oceano Pacífico, que tornaria mais frequente a ocorrência de El Niño.

"Não é o desmatamento que está provocando a mudança global", diz pesquisador Arnaldo Carneiro, do Departamento de Ecologia do Inpa. A elevação da temperatura, por sua vez, poderia afetar o regime de chuvas e deixar a flo-

resta não apenas mais quente, mas também mais seca, aumentando o risco de incêndios.

Estudos realizados por organizações de pesquisas na Amazônia mostram que, até agora, o desmatamento local não alterou o clima ou o re-

gime de chuvas da região.

O Brasil é o quarto país que mais emite gases causadores do efeito estufa devido às alterações dos usos da terra (desmatamento e queimadas), que respondem por 75% das emissões brasileiras.

Clima de pessimismo



RACHA. O último dia da COP-13, a Conferência do Clima da ONU, foi de pessimismo. Às 2h da manhã de hoje, a reunião de ministros que deveria ter produzido o plano de proteção ao clima terminou em impasse. Em meio a manifestações de rua, o tom de urgência para lançar as negociações para a substituição do Protocolo de Kyoto, que expira em 2012, cedeu lugar a um racha geral, com EUA e Rússia se opondo a metas de redução de emissões. FOTO: AP